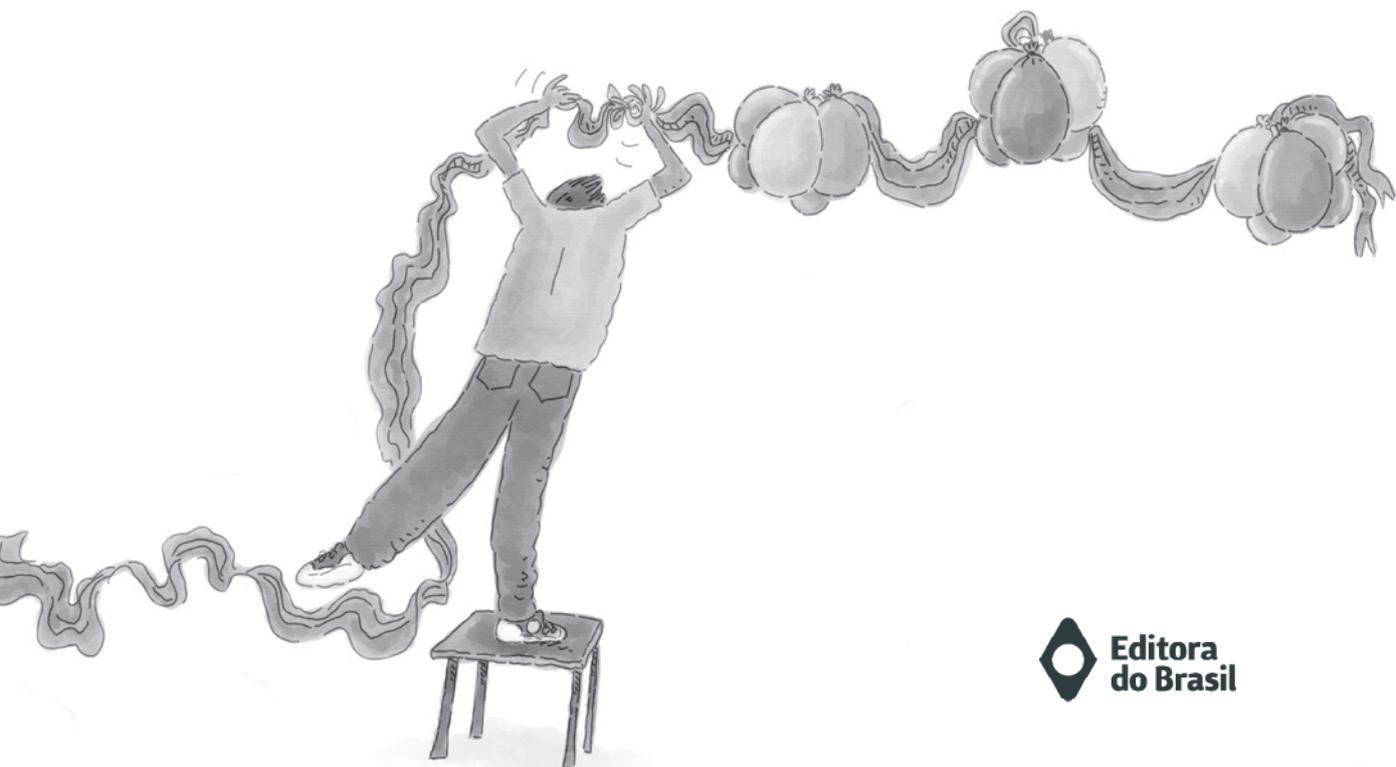


TELMA GUIMARÃES CASTRO ANDRADE

FESTA DE ANIVERSÁRIO

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR DIEGO RODRIGUES



 **Editora do Brasil**



COLEÇÃO **COISAS DE CRIANÇA**

Como sabemos, o dia a dia das crianças é marcado pela vivência em um universo cheio de imaginação e fantasia. Esse convívio com o novo, rico em situações diversas, faz com que elas aprendam a tomar decisões, transponham dificuldades, modifiquem normas preestabelecidas de comportamento: admitir uma menina no time de futebol? Ser amigo do menino “estranho”? Mentir por que não fez a lição? Como dizer a todos que nossa família é um pouco “diferente”?

É muito interessante observar de que modo as crianças conseguem resolver essas situações. Quais são as alternativas, as soluções que elas encontram? É necessário que os adultos (pais, cuidadores e professores) as ajudem em alguns momentos? Em que momentos e como ajudá-las?

A tônica da coleção **Coisas de criança** é a espontaneidade e a criatividade, características comuns a todas as crianças para reelaborar as coisas do cotidiano. Uma saída inusitada, uma solução nova para velhos problemas, um fecho diferente do lugar-comum, uma decisão tomada em conjunto que pode pôr fim a um problema... Com pitadas de (in)tolerância aqui e ali, as histórias também exploram a capacidade de adaptação das crianças a essas novas situações, mostrando como é possível aprender com as diferenças.

Uma menina pode conseguir uma vaga no time de futebol dos garotos?

Um menino pode brincar de boneca? Em que aspectos isso pode melhorar a sua vida?

Como é que um garoto tão... tão esquisito se revela um bom amigo ao colega doente?

Fazer uma festa de aniversário com animais de estimação pode dar certo?

O que fazer com uma criança que não sabe dividir seus brinquedos com os amigos da classe?

Duas meninas e um menino podem brincar juntos sem brigar?

Será que mentir é a melhor saída quando deixamos de fazer algo importante?

Os amigos virtuais e as novas tecnologias podem substituir nossos amigos de verdade?

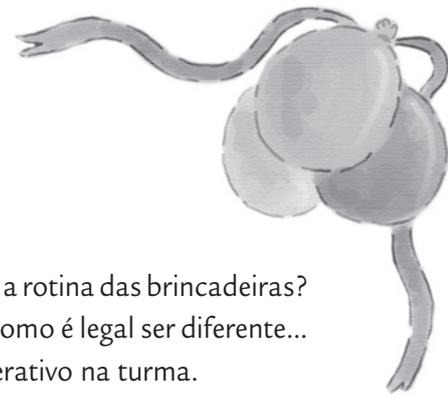
A turma vai saber encaixar suas famílias tão diferentes dos dias atuais em uma árvore genealógica comum?

Como lidar com o consumismo e saber gastar o dinheiro com o que realmente importa?

As crianças dos livros desta coleção mostram como o olhar infantil e uma boa dose de compreensão são capazes de modificar, por meio das pequenas atitudes, um mundo inteiro. São pequenos gestos, atitudes simples, mas que fazem dessas coisas de criança verdadeiras lições para o nosso dia a dia.

SER ESPONTÂNEO, CRIATIVO,
TOLERANTE, INVENTAR BRINCADEIRAS,
FAZER O INESPERADO, APRENDER NAS
DIFERENÇAS, CEDER E CRESCER...
SEM DEIXAR DE SER CRIANÇA!





CONFIANÇA E UNIÃO

Para não dar chance ao egoísmo e à segregação entre as crianças, que tal mudar a rotina das brincadeiras? Uma aula de culinária, um jogo de futebol com meninos e meninas, debates sobre como é legal ser diferente... Além de ser positivo para a formação de cada um, isso cria unidade e senso cooperativo na turma.

Quebrar preconceitos refazendo conceitos... Crianças confiantes respeitam mais os colegas, não discriminam e seguem somando e melhorando o mundo em que vivemos.

RESPEITO É BOM E EU GOSTO!

POSSIBILIDADES PARA TRABALHAR A OBRA

Animais de estimação

Pesquisas recentes confirmam que animais de estimação estimulam a socialização e a responsabilidade na criança. Converse com a turma para saber quais alunos têm bichinhos em casa. Pergunte que tipo de animal é, o nome, os cuidados de que necessitam etc. Oriente a turma a cuidar bem de seus animais: carinho, passeio, comida, água limpa, vacina e remédios, quando for preciso. Isso estimula o amor e o respeito ao próximo, além de ser importante para a saúde social das crianças.

Outras formas de vida

Muitas crianças não podem ter animais de estimação, por falta de espaço ou por qualquer outro motivo. Nesses casos, o bichinho pode ser substituído por uma planta. Você pode pedir aos alunos que tragam de casa uma semente ou muda, além de um vaso com o nome do aluno, onde a planta deverá ficar. Ajude aqueles que trouxeram sementes ou mudas a plantá-las nos vasos. Reserve um espaço na sala ou no pátio para colocar as mudinhas ou brotos. Lembre-os de regá-los diariamente e de colocá-los ao sol. Desse modo, é possível acompanhar o crescimento da planta e observar suas necessidades, além de deixar a escola mais bonita. Dependendo da espécie, pode-se levá-la, depois de algum tempo, para casa, onde continuará cuidando dela, ou também plantá-la em algum canteiro na própria escola.

Domésticos e selvagens

Peça aos alunos que tragam imagens de animais (em fotos ou desenhos). Reúna um número considerável delas. Explique às crianças a diferença que existe entre animais selvagens e domésticos. Cole dois painéis na lousa e nomeie-os, respectivamente, “Animais domésticos” e “Animais selvagens”. Chame um aluno por vez para escolher um animal e colá-lo no painel correspondente.



Animais em extinção

Observe o painel de “Animais selvagens” e veja se há algum animal que esteja ameaçado de extinção. Caso você identifique mais de um, peça aos alunos que selecionem um deles. Caso não haja nenhum, escolha uma espécie em extinção. Explique para a turma o que significa “estar em extinção”. Peça a eles que façam uma pesquisa sobre o animal escolhido, seus hábitos, seu hábitat e, principalmente, por que ele está ameaçado. Depois, crie um painel com figuras do animal e o que foi pesquisado a respeito dele.

Convite

Peça aos alunos que escrevam um convite para um colega. (Para evitar que alguém fique sem receber convite, você pode determinar quem dá o convite e para quem.) O convite pode ser para um passeio, uma conversa, uma festa de aniversário, uma brincadeira... O importante é que o aluno aprenda que, ao convidar, é necessário marcar dia, hora, endereço e o motivo do convite. Deixe o tema livre, mas oriente a atividade. Para torná-la mais interessante, deixe à disposição deles material de desenho e colagem, como papel colorido, lápis de cor e caneta hidrográfica, e peça que enfeitem o convite.

Dia de festa

Marque um dia para convidar os pais para irem à escola. O motivo pode ser a exposição dos trabalhos realizados pelos filhos, ou simplesmente a socialização de pais e filhos. Peça aos alunos que façam os convites que serão entregues aos seus pais. Dia, hora, endereço e motivo devem constar do convite. Enfeite a sala, organize as carteiras, coloque uma música suave e disponha os trabalhos e/ou jogos interativos para receber os pais. Pode-se também pedir aos pais que colaborem com doces, salgados e suco. Essa atividade aproxima pais e filhos e também a escola da família.

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

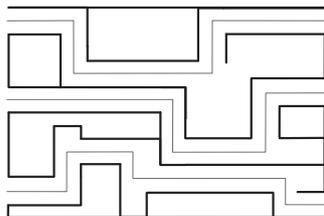
1. 1-b; 2-d; 3-c; 4-a.

2- Pessoal.

3- Pessoal.

4- Pessoal.

5-



6- Pessoal.

